



**7ª** JORNADA CIENTÍFICA  
E TECNOLÓGICA  
DO IFSULDEMINAS  
4º SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO

12 de novembro de 2015 | Poços de Caldas - MG

---

## **INFLUÊNCIA DO BOLSA FAMÍLIA NO PERFIL ESCOLAR: estudo do município de Alterosa**

**Bianca O. PALMIERI<sup>1</sup>, Katia A. CAMPOS<sup>2</sup>, José Pereira da SILVA JR<sup>2</sup>.**

### **RESUMO**

O artigo trata da influência do Bolsa Família na aprovação do aluno. O programa auxilia milhões de famílias e proporciona uma melhoria na qualidade de vida e na educação da população. Para este projeto foram coletados os dados dos alunos de 9º ano no município de Alterosa na rede pública de ensino. Através do tratamento estatístico dos dados foi possível indicar que o Bolsa Família impacta expressivamente no índice de gênero feminino.

### **INTRODUÇÃO**

O Programa Bolsa Família, foi criado pelo governo federal, através da Lei Nº. 10.836, de 09 de janeiro de 2004. É um programa de transferência de renda para a população, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida, reduzir a fome, retirar as famílias da pobreza, auxiliar e manter a educação de crianças e jovens. São beneficiados com o programa mais de 12,3 milhões de famílias.

- 
- 1 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Machado. Machado/MG - Bolsista iniciação científica Fapemig E-mail: [bibipalmieri@hotmail.com](mailto:bibipalmieri@hotmail.com)
  - 2 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Machado. Machado /MG. Professores-orientadores E-mail: [jose.pereira@ifsuldeminas.edu.br](mailto:jose.pereira@ifsuldeminas.edu.br); [katia.campos@ifsuldeminas.edu.br](mailto:katia.campos@ifsuldeminas.edu.br)

São condições do programa beneficiar jovens de 6 a 17 anos regularmente matriculados nas escolas, crianças com menos de 7 anos de idade, grávidas e mães. As famílias atendidas recebem um auxílio mensal que pode variar de R\$ 22,00 até R\$77,00 por pessoa, com renda mínima declarada.

Este artigo estuda o impacto do recebimento do auxílio Bolsa Família na permanência, aprovação, composição do perfil, idade em curso dos jovens de 9° e 3° ano que recebem ou não o Bolsa Família.

Foram feitas análises dos dados coletados da cidade de Alterosa, município do Sul de Minas Gerais, que, de acordo com o Censo de 2010, possuía cerca de 13.717 mil habitantes, sendo 49,11% mulheres e 50,89% homens (IBGE, 2011).

## MATERIAIS E MÉTODOS

No início da pesquisa, foi feito contato com a Escola Estadual Jales Machado e a Escola Bolivar B. da Silveira, para confirmação da participação e fornecimento dos dados dos alunos do ano de 2014 regularmente matriculados nas turmas de 9° e 3° ano. Foi feita a visita às escolas e, após a coleta dos dados, foram colocados em planilha o nome completo, idade, sexo, zona, série, turma, turno, aprovados ou reprovados e beneficiados do PBF. Com esta relação, foram realizados os cálculos que identificam a idade média dos alunos.

Foi realizado também, o cálculo do nível/ desnível, que permite identificar em valor se o aluno está ou não na idade esperada pela turma, que é dada pela fórmula:

$$D_{i,\pi} = 1 \text{ se } \frac{EDUC_{i,\pi}}{Idade_{i,\pi} - 6} \geq 1 \quad (\text{Nível})$$

e

$$D_{i,\pi} = 0 \text{ se } \frac{EDUC_{i,\pi}}{Idade_{i,\pi} - 6} < 1 \quad (\text{Desnível})$$

Após a realização destes cálculos, foi realizado uma segunda etapa dos estudos, criando uma planilha para frequência simples. Esta planilha permitiu

identificar de um modo geral a quantidade de alunos nas condições de gênero feminino ou masculino, zona de moradia (urbana ou rural), série, turno, uso do PBF, resultado de aprovação.

Para a terceira etapa estatística dos estudos, foram criadas diversas planilhas chamadas de duplas entradas. Estas planilhas permitem identificar o valor de C\* levando em consideração os dois grupos em estudo: bolsistas e não-bolsistas.

Cada uma das variáveis que estavam na tabela, foram usadas para diferentes correlações: gênero feminino/masculinoXbolsa e não-bolsa; zonaXbolsa e não-bolsa; resultadoXbolsa e não-bolsa; e desnívelXbolsa e não-bolsa. Após todos os cálculos estatísticos, foram obtidos os resultados a seguir.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foi observado que 45,5% dos alunos são de gênero masculino, e 54,5% são do feminino. Com relação ao gênero, são homens 26,7% dos alunos que recebem o Bolsa Família, e 73,3% são do feminino. Dos alunos que não recebem o Bolsa Família, 50% são homens e 50% mulheres.

Com relação à zona urbana ou rural onde reside o aluno, 26,7% dos que recebem o auxílio residem em zona rural e 73,3% em zona urbana. Dos alunos que não recebem o auxílio, 33,9% residem em zona rural e 66,1% na zona urbana.

Com relação ao nível ou desnível do aluno, estão em nível 21% dos que recebem bolsa e 79% dos que não recebem. Em contrapartida, 22,2% recebem bolsa, mas estão em desnível, e 77,8% não recebem bolsa e também estão em desnível.

Com relação índice de aprovação, reprovação ou desistência foi verificado que alunos que ganham bolsa obtiveram um resultado melhor do que os que não recebem. Entretanto, o alto índice de aprovação sugere que o sistema de aprendizagem seriada interfira na observação do impacto do Bolsa Família.

De acordo com as análises anteriores, foram obtidos os resultados segundo a variável C\*, que compara diferentes variáveis com a bolsa, expressos no QUADRO 1:

<b>Variável</b>	<b>Resultado C*</b>	<b>Análise do impacto</b>
gêneroXbolsa	0,27	Sim
zonaXbolsa	0,11	Pouco
ResultadoXbolsa	0,11	Pouco
DesnívelXbolsa	0,1	Não

QUADRO 1: Análise do impacto do Bolsa Família

A análise mais expressiva foi em relação ao gênero feminino, uma vez que há mais mulheres estudantes do 9º ano que homens, e mais mulheres significativamente recebem o Bolsa Família. Isso pode ser explicado pela procura de emprego pelos adolescentes, retirando-os da escola. Por outro lado, isso aponta possivelmente uma deficiência do Bolsa Família que não tem sido capaz de produzir a permanência de adolescentes do gênero masculino nas escolas.

Quanto às outras variáveis, os resultados foram pouco expressivos não permitindo concluir que ser da zona rural ou urbana, ser aprovado ou não ou mesmo estar em nível ou desnível têm relação com o recebimento da bolsa. Esses resultados colocam em dúvida os princípios da política do Bolsa Família, embora sejam ainda esperados resultados diferentes quando os dados da microrregião de Alfenas forem consolidados.

## **CONCLUSÕES**

O Bolsa Família é um programa que beneficia milhares de famílias, melhorando a condição de vida da população. Com esta pesquisa foi possível observar que o Bolsa Família, entretanto, não tem impactado na aprovação ou na diminuição do desnível. Essas variáveis, entretanto, merecem outras abordagens para tentar verificar se houve uma melhora para o conjunto da população, tanto bolsista quanto não-bolsista. O resultado mais significativo foi a relação entre gênero feminino e recebimento da bolsa, nesse sentido a bolsa tem contribuído para a permanência do público feminino. A pesquisa não foi concluída e ainda serão levantados dados complementares em relação aos alunos de terceiro ano no município.

## AGRADECIMENTOS

À Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de Minas Gerais (FAPEMIG), pelo fomento da bolsa de iniciação científica, e às escolas estaduais de Alterosa que colaboraram com os dados fornecidos.

## REFERÊNCIAS

FAHEL, M.; CANAAN. M.; CABRAL, B.; BAHIA, M. O impacto do Bolsa Família na inclusão educacional: análise da matrícula escolar em Minas Gerais. **SER Social**, Brasília, v. 14, n. 30, p. 98-126, jan./jun. 2012.

IBGE. **Censo 2010**. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>> Acesso em: 20 ago. 2015.

MACHADO, D. C.; GONZAGA, G. O impacto dos fatores familiares sobre a defasagem idade-série de crianças no Brasil. **Revista Brasileira de Economia**, n.61, p. 449-476, 2007.

RIBEIRO, R.; CACIAMALI, M. C. Impactos do Programa Bolsa Família sobre os indicadores educacionais. **Economia**. v. 13, n. 2, p. 415-446, mai/ago 2012.